

Ribeiro, Darcy

Semente da nova cultura brasileira

Carlos Marcelo
Da equipe do **Correio**

“Sua universidade saiu, mas saiu no meio do mato”. O comentário irônico do então presidente da Novacap, Israel Pinheiro, não abateu Darcy Ribeiro quando soube em 1960 que o terreno liberado para a sede da Universidade de Brasília (UnB) ficava na Fazenda Vargem Bonita, distante do Plano Piloto.

Só a interferência do presidente Juscelino Kubitschek permitiu que o campus da UnB fosse instalado na Asa Norte, às margens do Lago Paranoá. “O governo da época resistia muito à idéia de se criar uma universidade em Brasília”, lembra o professor Elvin Dubugras, primeiro vice-diretor do Instituto Central de Artes.

“Mas quando abria a boca, Darcy convencia todo mundo. Era dono de uma capacidade de persuasão absurda”, completa outro professor que presenciou o início da universidade, Luis Humberto Pereira. “O que Juscelino fez por Brasília, ele fez pela UnB”, acredita o arquiteto.

Inaugurada em 21 de abril de 1962, a UnB teve em Darcy seu fundador e primeiro reitor. “A Universidade de Brasília foi feita com as mais altas ambições”, contou o antropólogo ao **Correio** em 1990. “Não queríamos cópiar Sorbonne ou Harvard, e sim criar a semente de uma cultura nova, brasileira, de uma sabedoria *brasília*”.

Como reitor, Darcy adotou como regra visitas informais aos departamentos da universidade para acompanhar o andamento dos cursos.

Conversava com alunos, professores e funcionários sem se identificar, pedindo sugestões para o desenvolvimento da recém-nascida instituição.

Veio o golpe de 1964 e a intervenção militar na UnB um ano depois. Decepcionado com os rumos de sua criação, Darcy comparou a universidade “a uma filha que tinha caído na vida”. A declaração horrorizou parte da comunidade acadêmica, que conseguiu bloquear por muito tempo a concessão de doutor *honoris causa* ao idealizador da universidade.

O título foi concedido com pompa e circunstância apenas em 1995. “Darcy não tinha doutorado, suas idéias vieram de reflexões constantes da realidade: tudo o que ele propõe para o Brasil, ele aprendeu com o Brasil”, opina Luis Humberto.